

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR



*Associação Brasileira de*  
**CIRURGIA PEDIÁTRICA**  
[www.cipe.org.br](http://www.cipe.org.br) online



APOIO  **AMB**  
Associação Médica Brasileira



CRIANÇA  
SEGURA  
BRASIL



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Sem voz, sem defesa, sem acesso à plenitude dos seus direitos, a parcela da população que deveria ser mais cuidada e protegida sofre violações cotidianamente.

Vulneráveis, crianças e adolescentes são alvo de todos os tipos de violência. Espancamentos, torturas, humilhações, abusos sexuais e negligências.

Para se reconhecer o problema da violência doméstica é preciso desfazer o mito de que a família é uma instituição intocável, só assim atos violentos domésticos não permanecerão no silêncio



SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A violência contra criança não é um fenômeno contemporâneo. Relatos de maus-tratos, de negligências, de abandonos, de abusos sexuais, são encontrados em passagens bíblicas, na mitologia ocidental, em rituais de iniciação ou de passagem para a idade adulta, fazendo parte da história cultural da humanidade

Na Europa, a violência contra crianças foi cientificamente estudada pela primeira vez pelo médico legista francês Auguste Ambroise Tardieu. Em 1860, publicou um estudo no qual descrevia vários tipos de ferimentos em crianças oriundos de pais, responsáveis e professores, estabelecendo o conceito de “criança maltratada”





## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Nos EUA, em 1962, os médicos Silverman e Kempe descreveram o mesmo tipo de violência como a Síndrome da Criança Maltratada

Em 1975, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu a violência doméstica a crianças na Classificação Internacional de Doenças (CID)

A partir daí a violência doméstica passou a ser considerada uma das principais causas de morbi-mortalidade em crianças, despertando no setor saúde grande preocupação. Deixou de ser considerada um problema exclusivamente da área social e jurídica para ser também incluída na saúde pública.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Em 25 de outubro de 2001 o Ministério da Saúde publicou no *Diário Oficial da União*, a portaria 1968, que estabelece a obrigatoriedade da Notificação Compulsória para os profissionais das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), criando a Ficha de Notificação Compulsória de Maus-Tratos Contra Criança e Adolescente



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A mortalidade por violência se constitui, atualmente, na segunda causa morte para crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 19 anos e é a segunda causa de morte na faixa etária entre 1 a 4 anos de idade, perdendo, por pouco, para as doenças do aparelho respiratório.

**Unicef: violência mata uma criança ou adolescente a cada sete minutos**

Segundo o Datasus, banco de dados do Ministério da Saúde, de todas as 350 mil vítimas de violência no Brasil em 2019, 140 mil foram crianças e adolescentes de zero a 19 anos. E dentro deste contingente, 35 mil foram crianças abaixo dos 4 anos.

Mais de 90% dos casos de violência contra crianças ocorrem dentro de casa



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

No Brasil, estima-se que, a cada caso de violência infantil notificado, ocorrem 10 a 20 que não são registrados, o que confirma o grande índice de subnotificação.

A Associação Brasileira de Crianças Abusadas e Negligenciadas estima a ocorrência de 4,5 milhões de crianças, por ano, vítimas de violência e negligência

No Brasil 68% das crianças brasileiras com até 14 anos, o equivalente a 30,3 milhões de crianças, já sofreram violência corporal em casa.





## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Segundo a SBP, no Brasil, nos últimos dez anos a violência intrafamiliar ceifou a vida de pelo menos 103.149 crianças e adolescentes entre o nascimento e 19 anos. E que entre 2010 e agosto de 2020, cerca de duas mil vítimas fatais de agressão tinham menos de 4 anos de idade. Uma média de 200 crianças por ano



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A Constituição Federal Brasileira no art. 227, § 4, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Código Penal dispõem sobre a proteção da criança e do adolescente contra qualquer forma de violência.

A legislação brasileira também proíbe o castigo físico. A Lei da Palmada (Lei nº 13.010/2014), conhecida como Lei Menino Bernardo, foi aprovada em 2014.

Esses textos de lei também determinam as penalidades para os que praticam a violência, assim como, para os que se omitem de realizar a denúncia.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um assunto de grande dificuldade de identificação, por tratar-se de situação que ocorre de maneira sigilosa, em muitos casos, um segredo familiar.

A gravidade do problema muitas vezes é deturpada ou negligenciada, sendo referida como castigo ou disciplina

Violência doméstica é a violência praticado por membros da família, pode se manifestar como: maus-tratos físicos, violência psicológica, abuso sexual, negligência/abandono, Síndrome de Munchausen por procuração e Síndrome do Bebê Sacudido.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Os profissionais da área da educação e da saúde têm como dever diagnosticar, notificar e atender os casos de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, além de encaminhá-los e acompanhá-los, objetivando um atendimento integrado.

É importante que esses profissionais tenham em mente que o objetivo principal do diagnóstico precoce da violência doméstica infantil é a prevenção de novas ocorrências, proporcionando à criança a proteção necessária e a assistência adequada à família





## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Segundo Foucault (1976), a violência contra a criança caracteriza-se por uma relação de forças desiguais, configurando uma relação de poder onde o mais forte subjuga, explora e domina o mais fraco

A coerção física ou psicológica da criança acontece em função da sua imaturidade biopsíquica. Uma vez que é um ser humano em processo de desenvolvimento



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Dados da ouvidoria do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, a violência doméstica contra crianças e adolescentes aumentou durante a pandemia do novo coronavírus devido as medidas de isolamento social e confinamento domiciliar.

A intensa convivência familiar, as tensões acumuladas com os temores sobre a pandemia, a sobrecarga de tarefas domésticas e home office ou a falta de emprego e renda podem ser geradoras ou agravantes de conflitos e violências em muitos lares e as crianças e adolescentes estão sob maior risco de sofrer violência física, sexual e psicológica.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Durante a fase de isolamento social, também têm se tornado frequentes os relatos de violência auto infligida entre adolescentes, que resultam em automutilação e suicídio.

Por isso, é fundamental promover o autocuidado entre crianças e adolescentes, especialmente em relação à saúde mental, além da autoproteção. É importante que os adultos também fiquem atentos aos sintomas que esses adolescentes apresentam.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### A violência doméstica pode ser:

**Violência Física** - o emprego de força física no processo disciplinador de uma criança

**Violência Psicológica** - toda interferência negativa do adulto sobre as crianças induzindo as mesmas a um comportamento destrutivo.

Síndrome de Munchausen por Transferência, bullying

**Negligência** - considerada também como descuido, colocando a criança em situação precária: doenças, falta de higiene, susceptibilidade a acidentes e etc





## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A violência doméstica pode ser:

**Violência Sexual** - ato ou jogo sexual entre um ou mais adultos e uma criança, tendo por finalidade estimular sexualmente a criança ou utilizá-la para obter satisfação sexual

Nos abusos sexuais, os autores geralmente são homens, cerca de 90% o pai ou companheiro da mãe. O abusador manipula emocionalmente a vítima que não percebe estar sendo vítima naquela etapa da vida, podendo levar ao silêncio por sensação de culpa



# SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

## Assistência Humanizada no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência (Protocolo de Atenção Integral a crianças e adolescentes vítimas de violência: uma abordagem interdisciplinar da saúde)

### Orientações para a ação do profissional da saúde

- Saber trabalhar em equipe interdisciplinar
- Saber ouvir, observar e aceitar no que a criança e o adolescente falam
- Manter atitude de crédito: Não fazer perguntas em demasia
- **Deixar claro:** a vítima não deve se sentir culpada ou envergonhada pelas situações sofridas
- **Revitimização:** Evitar que a criança tenha que repetir sua narrativa várias vezes a outros profissionais, para que não se amplie seu sofrimento



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### Assistência Humanizada no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência (Protocolo de Atenção Integral a crianças e adolescentes vítimas de violência: uma abordagem interdisciplinar da saúde)

#### Orientações para a ação do profissional da saúde

- **Orientação:** Orientar a criança ou adolescente sobre todos os procedimentos que serão adotados
- **Sigilo:** Não prometer à vítima ou à família o que não puder cumprir, como, por exemplo, guardar segredo de todas as informações obtidas
- **Singularidade:** Levar em conta a singularidade de cada situação. A criança ou o adolescente é vítima e precisa ter seus direitos garantidos, e o agressor, precisa ser punido para que o ciclo de violência seja rompido



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### Assistência Humanizada no atendimento às crianças e

**adolescentes vítimas de violência** (Protocolo de Atenção Integral a crianças e adolescentes vítimas de violência: uma abordagem interdisciplinar da saúde)

#### Orientações para a ação do profissional da saúde

- **Linguagem:** Ter bom senso quanto a linguagem usada, a posição corporal e da disposição do espaço físico em que o atendimento ocorre
- **Acolhimento:** É preciso clareza no contato estabelece com a vítima
- **Documentar:** Registrar de forma detalhada todo o processo de avaliação, diagnóstico e tratamento
- **Transcrever:** descrever as palavras da vítima, sem interpretações pessoais ou pré-julgamentos
- **Notificar**





## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### Posturas que obrigatoriamente devem ser evitadas (Protocolo de Atenção

Integral a crianças e adolescentes vítimas de violência: uma abordagem interdisciplinar da saúde)

- Não respeitar o que foi contado e induzir o diagnóstico
- Perguntar diretamente se um dos familiares foi responsável
- Insistir em confrontar dados contraditórios ou checar registros
- Confrontar os pais com descrições fornecidas pela vítima
- Demonstrar sentimentos de desaprovação, raiva, indignação
- Deixar de informar-se sobre outras crianças da casa em situação de risco
- Expor a criança e a família aos apelos da mídia e de curiosos
- Assumir postura de policial ou detetive
- Dramatizar a situação
- Deixar de notificar



SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

A **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL** DEIXA MARCAS QUE NÃO SOMEM COM O TEMPO.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Crianças e adolescentes vítimas de violência domiciliar frequentemente são atendidas nas unidades de saúde e frequentemente apresentam lesões novas e lesões cicatriciais, e sempre chegam com a história de que foi um acidente e quase sempre culpa da vítima.

Por isso nos casos suspeitos é muito importante um exame físico minucioso seguindo sempre as orientações de um atendimento humanizado



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

Lesões de maus-tratos físicos são mais frequentes na pele e nas mucosas, no esqueleto, no SNC e nas estruturas abdominais e torácicas.

**A localização das lesões é um importante indício da ocorrência de violência física**

- **Pele e mucosas:** lesões vão da hiperemia, escoriações, equimoses e hematomas, até queimaduras de 3º grau. Decorrentes de golpes, arremesso de objetos, mordidas, queimaduras, ferimentos com arma branca e de fogo
- **Esqueleto:** Fraturas múltiplas em diferentes estágios de consolidação são típicas: fraturas espiralares e fraturas transversas em ossos longos de bebês, fraturas de extremidades, fraturas de costelas.





**SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR**



**SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR**



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

- **Sistema Nervoso Central:** TCE – 2 tipos de lesões

Externas – fraturas lineares, afundamentos e fratura cominutiva

Internas – hematomas subdurais ou subaracnóideos, hemorragias retinianas (Síndrome do Bebe Sacudido)

- **Lesões Torácicas:** fraturas de costelas, clavícula e esterno (compressão ou tração violenta). Hematomas, pneumotórax, hemotórax

- **Lesões viscerais abdominais:** hematomas intramural (duodeno e jejuno) podendo levar a obstrução intestinal e pneumoperitoneo, lesões de vísceras sólidas (fígado, pâncreas, rim e baço) podendo levar a hemoperitoneo e hematoma retroperitoneal



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### Procedimentos na Urgência e Emergência:

Atendimento médico de urgência / equipe multiprofissional de acordo com os tipos de lesões: dor, fraturas de membros, ferimentos extensos, queimaduras, traumatismos de crânio, com ou sem sinal de hemorragia, coma, hipotermia, insuficiência respiratória pós-afogamento, traumatismos torácico e abdominal com sinais de rupturas de vísceras maciças (pulmão, fígado, baço, rins), ocas (estômago, intestino) ou vasos sanguíneos de pequeno ou grande calibre com hemorragia ou sinais de choque, ou sinais de alguma toxisíndrome





**SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR**



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

UNICEF preparou cinco dicas para que você possa atuar na proteção de crianças e adolescentes durante a pandemia do coronavírus

- Cuide das crianças e dos adolescentes
- Cuide das crianças e dos adolescentes
- Procure ajuda
- Denuncie
- Conheça e divulgue os canais de proteção



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

- É preciso um olhar atento e comprometido para que as crianças possam obter auxílio
- É muito importante, nos casos de violência doméstica contra crianças confiar na palavra da vítima, pois dificilmente a criança vai mentir ou inventar
- É importante prestar atenção nas mudanças súbitas de comportamentos, elas podem ser o principal indicador de que algo está errado.
- O diagnóstico da violência doméstica é um desafio, principalmente porque é um assunto complexo e polêmico, que afeta e altera toda a estrutura familiar.



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

### Onde procurar ajuda

#### Telefones e sites com atendimento gratuito

- **Disque 100** – Vítimas ou testemunhas de violações de direitos de crianças e adolescentes, como violência física ou sexual, podem denunciar anonimamente.
- **Disque 180** – Em casos de violência contra mulheres e meninas, seja violência psicológica, física, sexual causada por pais, irmãos, filhos ou qualquer pessoa.
- **Polícia 190** – Se presenciar algum ato de violência, acione a PMi por meio do número 190.

**Também é possível acionar as Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher e as de Proteção à Criança e Adolescente da sua cidade.**





# SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR



SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

18 de maio Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes , determinada oficialmente pela Lei Federal 9.970/2000 em memória a Aracele Crespo, criança de 8 anos de idade que foi sequestrada, violentada e assassinada em 18/05/1973 em Vitória do ES



19 DE NOVEMBRO Dia Mundial da Prevenção contra a violência doméstica contra crianças e adolescentes



## SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

“Nós pedimos com insistência  
NÃO digam nunca: Isso é natural!  
Diante dos acontecimentos de cada dia.  
Numa época em que reina a confusão.  
Em que corre o sangue,  
Em que se ordena a desordem,  
Em que o arbitrário tem força de lei,  
Em que a humanidade se desumaniza,  
Não digam nunca: Isso é natural! “

Bertolt Brecht



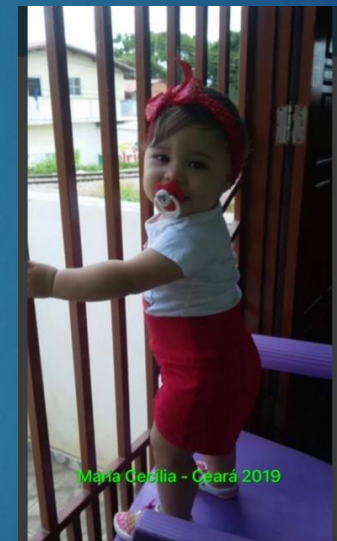


SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR

CHEGA DE...



# SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAMILIAR E DE TANTAS OUTRAS...



SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAM

**PRECISAMOS DAR UM BASTA!**



**NOSSAS CRIANÇAS NÃO PODEM  
CONTINUAR SOZINHAS  
CONTRA A VIOLÊNCIA**

**PRECISAMOS AJUDÁ-LOS**





SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA, MAUS TRATOS E ABANDONO, SOFRIDOS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE DOMÉSTICO OU INTRAFAM

PRECISAMOS DAR UM BASTA NA VIOLÊNCIA!



MARIA DO SOCORRO MENDONÇA DE CAMPOS

[camposmsm@gmail.com](mailto:camposmsm@gmail.com)

31/05/2021